LUMEN ET VIRTUS

Perspectivas de construção e aplicabilidade do diagnóstico situacional das práticas educativas utilizadas no contexto escolar como forma de transmissão de conhecimento para a prevenção e enfrentamento das arboviroses

https://doi.org/10.56238/levv15n38-066

Fernanda Crestina Leitenski Delela
Doutoranda em Diversidade e Inclusão Social-Universidade Feevale.
E-mail: fernandadelela@hotmail.com

Debora Nice Ferrari Barbosa
Bolsista de Produtividade DT-1D CNPq; Professor titular e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social-Universidade Feevale

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos observa-se o aumento dos casos de doenças transmitidas por arbovírus (arboviroses) nas regiões tropicais. Nesse cenário marcado pelo crescente risco desses agravos, as escolas passam a assumir um papel fundamental na prevenção, controle e enfrentamento dessas doenças. Desta forma, muitas escolas vêm desenvolvendo novas práticas educativas voltadas ao tema de arbovírus. Nesse contexto, o diagnóstico situacional (DS) da educação em arbovirose nas escolas se configura como uma importante ferramenta para coleta, tratamento e análise dos dados garantindo posterior planejamento para efetividade das ações futuras. Esse artigo tem como objetivo apresentar a construção de uma ferramenta para diagnóstico da situação de ensino-aprendizagem relacionado a arboviroses no contexto escolar. Metodologia: O DS será dividido em duas etapas: a primeira etapa tem como abordagem a aproximação com o perfil da escola e atividades já realizadas com objetivo de aprendizagem relacionado com arboviroses. A segunda etapa do diagnóstico consiste em conhecer possíveis cenários do ambiente escolar. Resultados: Com base nas informações coletadas, o diagnóstico situacional permite identificar os pontos fortes da escola, aqueles aspectos que funcionam bem e contribuem para o sucesso dos alunos. Por outro lado, também é possível detectar os pontos fracos, as áreas que precisam ser aprimoradas para garantir uma educação de qualidade. Considerações: o diagnóstico situacional das práticas educativas para arboviroses em escolas é uma ferramenta essencial para fortalecer a educação em saúde e contribuir para a prevenção e controle dessas doenças. Através da avaliação das práticas existentes, é possível identificar pontos de melhoria e desenvolver ações eficazes para proteger a saúde dos alunos e da comunidade escolar.

Palavras-chave: Diagnóstico Situacional, Práticas educativas, Arboviroses.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos observa-se o aumento dos casos de doenças transmitidas por arbovírus (arboviroses) nas regiões tropicais envolvendo fatores como mudanças climáticas, movimentos populacionais massivos, aumento das áreas desmatadas, ocupação urbana desordenada e falta de políticas de saneamento adequadas e abrangentes das áreas urbanas[1].

Em um cenário marcado pelo crescente risco desses agravos, as escolas passam a assumir um papel fundamental na prevenção, controle e enfrentamento dessas doenças. As diretrizes fornecidas pelo Ministério da Saúde orientam a desenvolver estratégias de educação em saúde voltada a população adscrita, considerando as peculiaridades de cada comunidade, estimulando a participação e protagonismo na construção do cuidado em saúde[1].

Desta forma, muitas escolas vêm desenvolvendo novas práticas educativas voltadas ao tema de arbovírus[2]. Nesse contexto, o diagnóstico situacional da educação em arbovirose nas escolas se configura como uma importante ferramenta para coleta, tratamento e análise dos dados garantindo posterior planejamento para efetividade das ações futuras[3].

O diagnóstico situacional (DS) pode ser entendido como o desfecho do procedimento de coleta, estruturação e interpretação dos dados obtidos em determinada área, podendo ser visto como uma ferramenta que auxilia o trabalho de gestão e planejamento de ações. Essa técnica marca o início do planejamento de análise da realidade e suas carências diante da investigação do estado atual, possibilitando, posteriormente, a implementação de ações baseadas nos indicadores observados, de maneira resolutiva e eficaz[4].

Sabe-se que o planejamento de ações envolve um conjunto de informações adquiridas com a finalidade de orientar o planejador quanto às necessidades do público envolvido e a ordem de prioridade dessas necessidades, assim como da oferta de serviços existentes e suas capacidades envolvidas[5].

A análise situacional antecede as ações que deverão ser pensadas para implementação junto aos estudantes, pois contribui para a detecção de fragilidades e possíveis formas de enfrentamento. Logo o planejamento das atividades a serem desenvolvidas depende dos dados colhidos no diagnóstico situacional e sua análise[6].

Através do diagnóstico situacional, é possível identificar pontos fortes e fracos, oportunidades e desafios, norteando assim a tomada de decisões estratégicas sobre práticas educativas a serem propostas.

Este artigo tem como objetivo apresentar a construção de uma ferramenta para diagnóstico da situação de ensino-aprendizagem relacionado a arboviroses no contexto escolar**.** A ferramenta será aplicada como parte de uma pesquisa de tese de doutorado envolvendo práticas educativas, em especial

jogos digitais, como meio para mudança de comportamento de estudantes em relação a prevenção e combate as arboviroses.

2 METODOLOGIA

É importante destacar que o diagnóstico situacional deve ser realizado de forma contextualizada, considerando as características específicas de cada escola e comunidade.

O presente diagnóstico situacional será realizado em ações futuras no contexto do desenvolvimento da pesquisa de doutorado no decorrer do segundo semestre do presente ano, após pactuação com escola parceira.

O DS será dividido em duas etapas.

2.1 PRIMEIRA ETAPA DO DIAGNÓSTICO

Na primeira etapa será iniciada a aproximação com o perfil da escola e atividades já realizadas com objetivo de aprendizagem relacionado com arboviroses desde o ano de 2022 a 2024, com foco em um conjunto de componentes relacionados à organização didático-pedagógica, Projeto Político Pedagógico e integração da escola com as unidades de saúde. O período 2022-2024 foi escolhido baseado na incidência das notificações de dengue no Estado do Rio Grande do Sul, que aumentou de 95,8 em 2021 para 589,6 em 2022 e atualmente em 2024 encontra-se em 1.611,6 (dados de junho de 2024)[7].

Para o diagnóstico, será necessário o levantamento dos seguintes documentos institucionais: Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI (se disponível), Projeto Político Pedagógico (PPP) e documentos que tratem de aspectos relacionados às atividades curriculares com foco nas arboviroses.

Após o contato prévio com a escola parceira, será agendado momento de coleta das informações pertinentes com a coordenação pedagógica ou atores indicados, conforme Quadro 1.

Quadro 1- Questionário de diagnóstico situacional do perfil da escola e atividades desenvolvidas no contexto das arboviroses, 2024.

Identificação da escola
Nome:
Endereço:
Modalidade de Ensino: ( ) Infantil ( ) Fundamental ( ) Médio
Identificação da UBS parceira:
Dados Gerais
Total de turmas ativas:
Total de alunos matriculados:
Total geral de servidores atuantes na escola:
Dados docentes
Número de professores em atividade:
Número de professores pertencentes ao grupo de risco (doenças preexistentes e idosos):
Número de professores com idade até 29 anos:
Número de professores com idade entre 30 e 49 anos:
Número de professores com idade 50 anos ou mais:
Dados tecnológicos
Escola possui internet banda larga?
Escola possui rede de wi-fi?
Escola possui laboratórios de informática?
Escola possui tela interativa em sala de aula?
Escola possui equipamentos móveis, como *chromebooks*, para uso em sala de aula?
Dados Programa Saúde na Escola (PSE)
Escola participa do PSE?
Se afirmativo, houve ações conjuntas com a UBS no período 2022- 2024?
Quantas ações envolveram a temática arboviroses?
As ações estavam voltadas a prevenção ou enfrentamento da doença?
Quais turmas participaram?
Qual(is) prática(s) educativa(s) foi utilizada?
Por quantas vezes?
Qual a duração de cada prática?
Matriz curricular
Quais disciplinas trabalharam em 2024 a temática arboviroses?
Com quais turmas?
Metodologias de ensino-aprendizagem
Considerando os anos finais do ensino fundamental, utilize a proposta do quadro 2 para cada ano escolar;
Metodologias de avaliação
Foi utilizada metodologia de avaliação após a prática educacional relacionada as arboviroses? Qual?

Fonte: elaborada pelas autoras

Quadro 2 -Informações sobre metodologias de ensino utilizadas por turma na escola no contexto das arboviroses, 2024.

Ano escolar: **Turma:**				
Possíveis estratégias/atividades com temática arbovirose (dengue)utilizadas no 1º semestre de 2024	**Data que ocorreu a aplicação:**	**Foco da aprendizagem: prevenção ou enfrentamento:**	**Quantas vezes essa prática foi utilizada:**	**Qual a duração de cada prática:**
Aprendizagem por problemas (*problem based learning*)				
Aprendizagem por projeto				
Aula expositiva (tradicional)				
Aula invertida				
Discussão de publicações				
Discussão de caso ocorrido na realidade escolar				
Estudo de campo				
Jogos digitais				
Jogos de tabuleiro				
Feira de Ciências				
Palestra				
Seminário				
Simulação realística/ teatro				
Trabalho em grupo				
Outras:				

Fonte: elaborada pelas autoras

2.2 SEGUNDA ETAPA DO DIAGNÓSTICO

Esta etapa consiste em conhecer possíveis cenários do ambiente escolar.

2.2.1 Cenários de ensino-aprendizagem disponíveis

O cenário de ensino-aprendizagem pode ser compreendido como uma situação de ensino-aprendizagem composta por um conjunto de elementos que envolvem o contexto, o ambiente e os atores envolvidos[8].

Realizar a verificação das instalações e recursos utilizados nas atividades curriculares da escola conforme no quadro 3.

Quadro 3: Descrição e quantitativo dos cenários de ensino-aprendizagem

Infraestrutura e Recursos Educacionais	Quantitativo/descrição
Salas de aula	
Sala de jogos	
Sala de informática	
Acesso a equipamentos portáteis de informática	
Biblioteca	
Pátio coberto	
Pátio descoberto	
Ginásio ou Quadra Coberta	
Outros	

Fonte: elaborada pelas autoras

2.2.2 Cenário epidemiológico

O cenário epidemiológico de arboviroses dentro de uma escola, no contexto de um diagnóstico situacional, oferece uma visão abrangente do risco de transmissão dessas doenças entre alunos, professores e demais funcionários.

2.2.2.1 Histórico de casos

O histórico de casos deve ser realizado conforme o Quadro 4. E se possível, buscar dados para analisar a distribuição espacial dos casos dentro da escola (por salas de aula, turmas, etc.).

Quadro 4- Dados epidemiológicos coletados na escola ocorridos no 1º semestre ano de 2024.

Dados epidemiológicos	Quantitativo
Número de casos de arboviroses em alunos no ano de 2024	
Número de casos de arboviroses em professores/funcionários no ano de 2024	
Turma com mais alunos infectados	
Tipo de arbovirose mais prevalente	

Fonte: elaborada pelas autoras

2.2.2.2 Características do ambiente escolar:

Localização geográfica: Avaliar a proximidade da escola a criadouros do mosquito Aedes aegypti, principal vetor das arboviroses.

Estrutura física: Identificar possíveis focos de água parada (caixas d'água mal vedadas, pneus, valas de escoamento etc.) dentro e no entorno da escola.

Condições de higiene: Analisar a presença de lixo acumulado, água parada em recipientes e outros fatores que favoreçam a proliferação do mosquito.

2.2.2.3 Ações de vigilância e controle no ambiente escolar

Existência de um plano de ação: Verificar se a escola possui um plano de ação para arboviroses, com medidas de vigilância, controle do vetor e comunicação em caso de surtos.

Parcerias com órgãos de saúde: Avaliar a existência de parcerias com órgãos de saúde pública para ações de monitoramento, controle do vetor e orientação da comunidade escolar.

Capacitação de profissionais: Verificar se os profissionais da escola estão capacitados para identificar casos de arboviroses, orientar alunos e famílias e tomar medidas de controle adequadas.

Parcerias com projetos de instituições de ensino: Observar a existência de parcerias com projetos de extensão de universidades engajadas na proposta de combate e enfrentamento das arboviroses.

2.3 TERCEIRA ETAPA DO DIAGNÓSTICO

Considerando a realidade e os dados apresentados, pactuar para que o ponto focal da escola possa sugerir pelo menos três fortalezas e fragilidades relacionadas as arboviroses no contexto da sua escola.

Por fim, perguntar ao ponto focal qual a percepção da escola do que é efetivo para que uma ação educativa seja exitosa naquela comunidade.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas informações coletadas, o diagnóstico situacional permite identificar os pontos fortes da escola, aqueles aspectos que funcionam bem e contribuem para o sucesso dos alunos. Por outro lado, também é possível detectar os pontos fracos, as áreas que precisam ser aprimoradas para garantir uma educação de qualidade.

Nesse sentido, o diagnóstico situacional servirá para um refinamento das ações já realizadas e futuras ações que possam contribuir com o tema no contexto escolar, como por exemplo maior aproximação com ao agentes comunitários de saúde (ACS) e/ou agentes de combate a endemias (ACE); práticas de ensino onde o estudante seja o protagonista; formação constante/ educação continuada do corpo de funcionários e professores da escola; uso de tecnologias digitais; ações de prevenção como busca ativa por focos do mosquito transmissor na escola e arredores; ações de enfrentamento como reconhecimento dos sintomas da dengue em possíveis infectados.

O diagnóstico situacional não se limita apenas a identificar a realidade da escola, mas também abre portas para a descoberta de oportunidades de crescimento. Ao analisar os dados coletados, é possível identificar novas possibilidades para aprimorar a qualidade do ensino, expandir a oferta de serviços, fortalecer a comunidade escolar e, consequentemente, alcançar melhores resultados

4 CONSIDERAÇÕES

O diagnóstico situacional das práticas educativas para arboviroses em escolas é uma ferramenta essencial para fortalecer a educação em saúde e contribuir para a prevenção e controle dessas doenças. Através da avaliação das práticas existentes, é possível identificar pontos de melhoria e desenvolver ações eficazes para proteger a saúde dos alunos e da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção a saude em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses. Secretaria de Viglancia em Saude. SVS; 2022. 38 p.

Pereira CV, Alves SAA, Sobreira CLS, Lopes M do SV. Educação ambiental e arboviroses no contexto escolar. Rev Enferm UFPE line. 2021;15.

Silva PS da, Pereira MC, Vieira CSA, Gomes LMX. Diagnóstico situacional em saúde: uma ferramenta para o planejamento das ações na estratégia saúde da família do município de Foz do Iguaçu-PR. Sem Integr do Serv Público [Internet]. 2018;1–5. Available at: https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5495

Salomão LG, Oliveira J da S, Dos Santos LF, De Souza DA, De Souza JFC, Candido AC, et al. Diagnóstico situacional: um relato de experiência dos acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde. Brazilian J Dev. 2023;9:15517–30.

Tancredi FB, Barrios SRL, Ferreira JHG. Fazendo um Diagnóstico da Situação de Saúde da População e dos Serviços de Saúde. In: Planejamento em Saúde. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 1998. p. 19–26.

Puccinelli AD, Bitencort GS, Ribeiro P, Veronez LFC. Análise situacional da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr Alcides de Mendonça Lima. Congr Iniciação Científica UFPEL. 2014;7:809–20.

RIO GRANDE DO SUL. Painel de casos de Dengue RS [Internet]. Secretaria Estadual de Saúde. 2024 [citado 2 de junho de 2023]. Available at: https://dengue.saude.rs.gov.br/

Lab FTE. Cenários de Aprendizagem – Guidebook [Internet]. University of Lisbon. 2017 [citado 27 de fevereiro de 2024]. Available at: http://ftelab.ie.ulisboa.pt/tel/gbook/contextualizacao/